



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Quinquagésima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 16(dezesseis) de agosto do ano 2016(dois mil e dezesseis).-----

Às dez horas do dia 16(dezesseis) de agosto do ano de 2016 (dois mil e dezesseis) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Corrêa e com a ocupação da Primeira Secretária pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior e Vanderlei Rodrigues Bento. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: INDICAÇÃO Nº 81/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a informatização dos Postos de Saúde de Unamar e Santo Antônio; INDICAÇÃO Nº 83/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito obras de urbanização (água e esgoto) nas Ruas do Bairro Manoel Corrêa e Célula Mater; INDICAÇÃO Nº 92/2016 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito melhorias no Parque Fonte do Itajuru; INDICAÇÃO Nº 93/2016 - VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a colocação de um semáforo na Avenida Teixeira e Souza em frente ao nº 2617. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Não havendo oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Políticas Públicas nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 007, 009, 10, 11/2016 e Projeto de Lei Complementar n. 5/2015 /2015, sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Redação Final. Foi aprovado Parecer Favorável em Conjunto da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei n. 02/2016, sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Políticas Públicas. Foram aprovadas as Indicações ns. 81, 83, 92 e 93//2016. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que como outros vereadores recebera denúncia de que alguns feirantes estavam fazendo "puxadinhos" na feira e vendendo pela quantia de trinta e cinco mil reais, o que era um grande absurdo. Em seguida, disse que todos viam a luta do vereador Celso Caetano Miranda, mas, que não concordava quando o mesmo ofendia os Nobres Pares, em decorrência de que também ele era um vereador e que caso o vereador Celso não estivesse tendo resposta com relação aos processos encaminhados na Casa, deveria se utilizar dos preceitos legais, como ele próprio fazia. Continuando, disse que havia um fundo de participação do município na monta de vinte e dois milhões que, estava bloqueado. em virtude de que faltavam algumas certidões para que fosse liberado aquele

74
FS

JCB

dinheiro. Conclamou os Nobres Pares, para que juntos buscassem mecanismos para ajudar naquele momento de crise e sugeriu que a procuradoria da Casa auxiliasse com relação as certidões negativas e os devidos documentos necessários, para que fosse agilizado o processo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que estava cansado de ver a falta de respeito com seu próprio município, quando um cidadão que tinha a concessão de um espaço na feira municipal, construiu um "puxadinho" e vendesse para outro. Observou que, havia os feirantes, bem como os professores e outros trabalhadores que mesmo recebendo seus salários não iam trabalhar. Disse que a ética deveria ser lugar comum na vida de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

ra

Q

B